

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS



**Processo Seletivo Público
Nível Superior**

**Cargo 4:
Analista**

**Especialização:
Comunicação Social**

MANHÃ



Aplicação: 15/5/2005

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **16/5/2005**, a partir das 10 h – Gabaritos oficiais preliminares: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/serpro2005 — e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II **17 e 18/5/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/serpro2005.
- III **10/6/2005** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2005 – SERPRO, de 28/2/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos Básicos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

A leitura

1 A cada livro que lemos nos transformamos um pouco
mais, e em algo melhor. Dizia Borges que o livro não passa de
papel e tinta, o que lhe dá vida e relevo é o que acontece na mente
4 do leitor.

A leitura é um processo tão complexo que talvez não
possa ser totalmente explicado. Parece ser a relação mais íntima
7 que pode existir entre duas pessoas, pois o autor revela-se em sua
plenitude, e o leitor descobre a verdade ali contida. Nessa
comunhão secreta e tantas vezes apaixonada, a mente do leitor
10 aprende a funcionar de uma nova maneira, ampliando suas
possibilidades de raciocínio e sua percepção. A verdade do autor,
por sua vez, torna-se uma nova verdade, ampliando-se, recebendo
13 e incorporando a cada leitura uma nova interpretação. Cada leitor
transforma o livro, e a cada geração de leitores o livro se amolda,
vindo ao encontro das necessidades interiores e das relativas ao
16 tempo, à época. A mobilidade de um livro é tão extraordinária
quanto a de um leitor.

A leitura de um livro se dá em vários níveis, e processos
19 acontecem ao mesmo tempo, em intensidades que variam de leitor
para leitor. Há a leitura da trama, talvez a mais superficial; a
leitura dos sentimentos dos personagens e do autor, que possibilita
22 ao leitor experimentar novas emoções ou emoções esquecidas e
não realizadas na vida cotidiana; a leitura da linguagem que o
livro apresenta, em que desenvolvemos nossa percepção
25 lingüística, e a de significados; a leitura das palavras em si e da
forma como se organizam nas frases, da cadência da escrita, que
provoca em nós um sentimento de prazer estético e que refina
28 nossos sentidos; a leitura ideológica, que nos faz pensar em nossas
próprias crenças e nas alheias; a leitura filosófica, que nos leva a
questões da existência humana; a leitura religiosa e a ontológica,
31 que nos aproxima de Deus. A leitura, enfim, da literatura nos traz
toda a história do espírito humano. Assim, aprendemos a ler, a
falar, a pensar, a escrever, a olhar, a imaginar, a sonhar, a viver,
34 enfim.

Ana Miranda. *A leitura*. In: *Caros amigos*. São Paulo, n.º 93, dez./2004, p. 10 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os seguintes itens.

1 Da perspectiva da autora, existe a possibilidade de que um tipo de
leitura tenha mais valor de que outro.

2 Segundo a autora, os livros transformam os homens na
mesma medida em que os homens transformam
os livros.

3 A autora defende a tese de que lendo se aprende
a viver.

4 O ponto de vista desenvolvido pela autora é o de que a
leitura de um livro sempre traz resultados positivos para
o leitor.

5 A conclusão que deve ser tirada da leitura do texto é a
de que um livro não tem qualidades intrínsecas, suas
qualidades nascem das interações desse com seus
leitores.

6 O pronome **se**, caso fosse inserido logo depois de
“incorporando” (ℓ.13), teria a mesma função sintática
do pronome “se” na construção “ampliando-se” (ℓ.12)
e não causaria nenhuma mudança no sentido do texto.

7 A marca gráfica de crase é facultativa na seguinte
passagem: “A mobilidade de um livro é tão
extraordinária quanto a de um leitor” (ℓ.16-17).

8 Na linha 21, o termo “do autor” está coordenado a
“dos sentimentos dos personagens”.

9 Na linha 21, a troca de “possibilita” por **possibilitam**
altera a interpretação do pronome “que”.

10 A retirada do conector “e” (ℓ.27) e a inserção de uma
vírgula em seu lugar alteram a configuração sintática e
o sentido do período em que esse conector aparece.

Aviso n.º 048/1989

Brasília, 2 de maio de 1989

Ao Senhor Ministro
Juliano Pereira
Ministro da Fazenda
Assunto: **Criação da Secretaria Geral de Controle Interno**

Senhor Ministro,

Informo a Vossa Senhoria que, no dia 20 de maio deste ano, será realizada, na sala de reuniões da Secretaria de Controle Interno do Ministério do Planejamento, a primeira reunião de trabalho para a criação da Secretaria Geral de Controle Interno do Poder Executivo, da qual devem participar representantes de todos os Ministérios. A indicação do representante de vosso Ministério deverá ser feita até o dia 18 de maio deste ano, junto a esta Secretaria.

Respeitosamente,

Geraldo Espíndola
Secretário de Controle Interno do Ministério do Planejamento

Com base no texto fictício acima e nos princípios que regem as comunicações oficiais do Poder Executivo brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 11 A modalidade de comunicação utilizada não está adequada à situação descrita no próprio documento.
- 12 Com relação à forma, a apresentação do destinatário da correspondência foi feita de maneira incorreta, sendo a maneira correta a seguinte: A Vossa Excelência o Senhor Ministro Juliano Pereira.
- 13 Do ponto de vista formal, a palavra “vosso” deveria ser substituída pela palavra **seu** na passagem “A indicação do representante de vosso Ministério”.
- 14 Levando em consideração apenas a hierarquia dos agentes públicos envolvidos no texto, está adequado o fecho que foi ali utilizado, sendo, no entanto, igualmente adequado o fecho **Atenciosamente** em casos como esse.
- 15 A expressão “esta Secretaria” refere-se à Secretaria Geral de Controle Interno do Poder Executivo.

Num piscar de olhos

1 O mapeamento das funções cerebrais requer ferramentas inovadoras. Com um eletroencefalógrafo, pesquisadores analisam correntes elétricas para identificar atividades cerebrais em alta velocidade. E a ressonância magnética pode mostrar quais regiões reagem a estímulos ou comportamentos específicos.

4 “Olhar um objeto parece simples”, explica Jacopo Anese, do Laboratório de Neuroimagem da UCLA. Mas o cérebro está processando informações muito complexas enquanto você olha. “Módulos separados do córtex visual interpretam a imagem segundo informações sobre cores, formas e orientação. O resultado vai até áreas especializadas, que analisam os componentes e interpretam aspectos mais abrangentes da imagem.

7 “Antigamente se comparava o cérebro a um computador”, diz Arthur Toga, diretor do laboratório. “Mas as imagens são, primeiro, decompostas e, depois, recompostas. Tudo é bem distribuído, parece mais a Internet.”

National Geographic Brasil. São Paulo, n.º 60, março/2005, p. 44 (com adaptações).

Considerando as informações contidas no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 16 Do ponto de vista de Arthur Toga, comparar o cérebro com um computador é diferente de comparar o cérebro com a Internet.

- 17 Infere-se do texto que a eletroencefalografia e a ressonância magnética são meios inovadores de se mapear as funções cerebrais.
- 18 De acordo com o texto, as informações sobre cores, formas e orientação de uma imagem são interpretadas por módulos do olho humano.
- 19 A construção “pesquisadores analisam correntes elétricas para identificar atividades cerebrais em alta velocidade” (l.2-4) é ambígua e dá margem a mais de uma análise sintática.
- 20 Na construção ‘Antigamente se comparava o cérebro a um computador’ (l.13-14), não está expresso o termo com que concorda a forma verbal ‘comparava’, uma vez que o sujeito dessa oração está indeterminado, segundo a gramática tradicional.

1 “Linguística.” É o que geralmente respondo quando me perguntam sobre minha área de pesquisa. A resposta mais precisa seria “neurolinguística”, mas esta suscita a maior confusão. Isso porque nos últimos 4 20 anos essa palavra tem sido usada para definir dois campos de atuação radicalmente diferentes.

7 Um deles tem objetivos terapêuticos e propõe estratégias de programação do inconsciente para favorecer o bem-estar físico e psicológico do indivíduo: 10 é a programação neurolinguística (ou PNL). Essa subárea da psicologia foi fundada nos Estados Unidos nos anos 70 por John Grinder e seu aluno Robert 13 Bandler e entrou no Brasil especialmente com os cursos, palestras e livros do médico Lair Ribeiro. As pessoas procuram a PNL para conhecer e dominar a 16 “engenharia da autopersuasão”. Desejam reforçar a autoconfiança, melhorar a memória, fazer emergir sua verdadeira vocação, suprimir medos, desprogramar 19 padrões perturbadores auto-impostos e programar padrões promotores de saúde e equilíbrio emocional. Enfim, a PNL se propõe a atuar na solução de 22 problemas existenciais do ser humano.

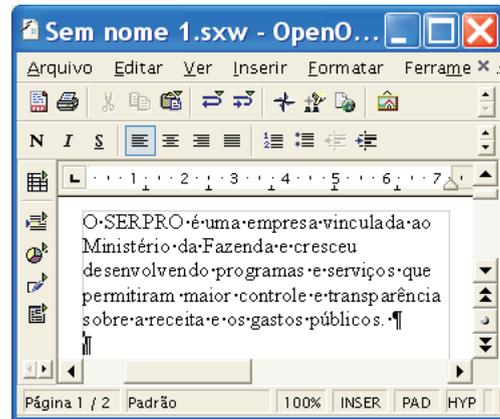
A neurolinguística que eu faço é uma área da neurociência que pesquisa os mecanismos 25 neurofisiológicos responsáveis pela aquisição e uso da linguagem. Ou seja, nesse campo do saber, temos de ser capazes de problematizar algo que funciona tão 28 automaticamente que tomamos como trivial: a linguagem humana.

Aniela Improta França. *Neurolinguística. In: Ciência Hoje*. Rio de Janeiro, n.º 212, jan.-fev./2005, p. 20 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, julgue os itens subsequentes.

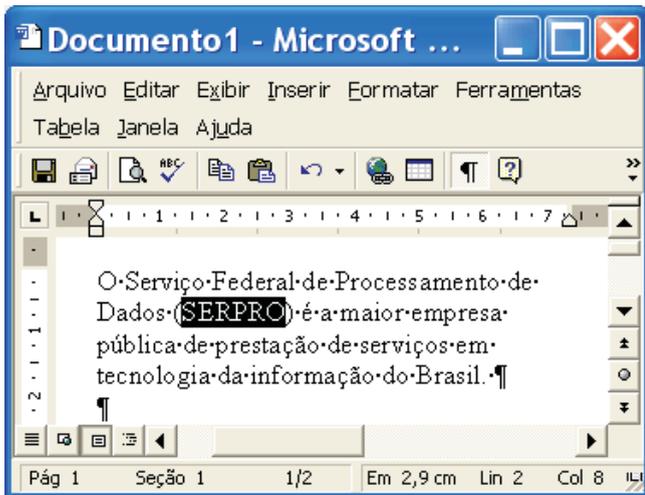
- 21 A autora explicita no texto que não há nenhum ponto em comum entre a neurolinguística (parte da neurociência) e a programação neurolinguística (parte da psicologia).
- 22 A autora não desqualifica a programação neurolinguística, embora observe que a neurolinguística que faz tenha um caráter diferente daquela.
- 23 Infere-se do texto que a PNL é capaz de solucionar problemas existenciais do ser humano.
- 24 Segundo a autora, o funcionamento da linguagem não é necessariamente automático e trivial.
- 25 O objetivo principal do texto é apresentar a programação neurolinguística e contrastá-la com a neurolinguística (parte da neurociência).

- 26 Mais de uma regra determina a acentuação das palavras “indivíduo”, “área” e “saúde”.
- 27 No contexto em que aparece, “quando” (l.2) é uma palavra interrogativa.
- 28 A inserção de vírgula logo depois de “porque” (l.4) e de “anos” (l.5) não altera a função sintática de “nos últimos 20 anos” (l.4-5) nem o sentido do período em que essa expressão aparece.
- 29 Os vocábulos “autoconfiança” (l.17) e “auto-impostos” (l.19) pertencem a diferentes classes de palavras.
- 30 A inserção de uma vírgula logo após “neurociência” (l.24) não altera o sentido do texto.



Considerando a figura acima, que apresenta uma janela do aplicativo para edição de textos do pacote OpenOffice 1.1, julgue os próximos itens.

- 34 Sabendo que o ponto de inserção está localizado na linha imediatamente abaixo do parágrafo terminado em “públicos.”, então, para se inserir uma marca de tabulação na linha iniciada por “O SERPRO”, é suficiente realizar o seguinte procedimento: teclar ; teclar .
- 35 Na situação da figura mostrada, é correto concluir que o documento em edição está armazenado em arquivo temporário. Caso se deseje salvá-lo em arquivo localizado no disco rígido do computador em uso, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades acessadas ao se clicar o botão .



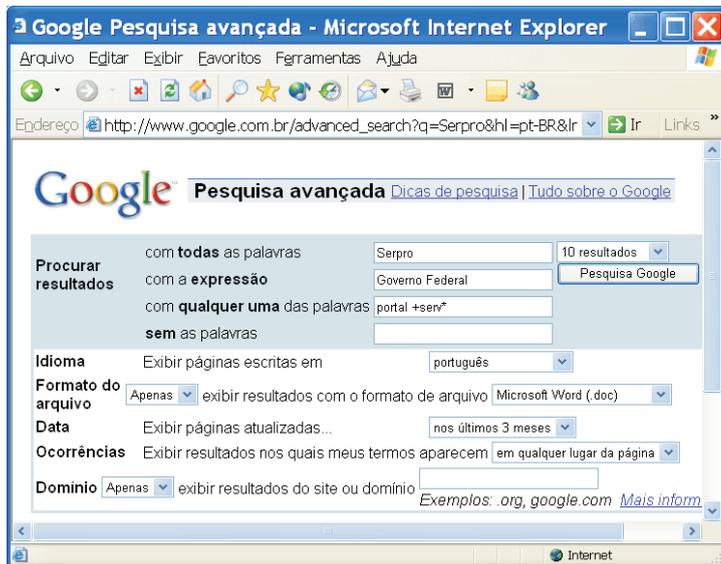
Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2000, julgue os itens subsequentes.

- 31 Na situação da figura, caso se clique o botão , o termo “SERPRO” será copiado para a área de transferência. Esse mesmo resultado pode ser obtido usando-se o teclado por meio do seguinte procedimento: pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla .
- 32 Uma opção encontrada no menu permite modificar o estilo da fonte usada em um trecho selecionado do documento. Assim, na situação da figura, pode-se alterar, por meio dessa opção, o estilo da palavra “SERPRO”. Para se ter acesso a todas as opções do referido menu, é suficiente realizar as seguintes ações: pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla .
- 33 Na situação da figura, para se encontrar todas as ocorrências da palavra “SERPRO” no documento em edição, é suficiente utilizar opção disponibilizada no menu .

	A	B	C	D
	ranking das aplicações, em %	mês	ano	
1	dólar			
2	comercial	-5,21	-4,71	
3	ouro BM&F	-4,34	-5,87	
4	Bovespa-SP	-6,64	-5,16	
5				

A figura acima apresenta uma planilha do Excel 2000 contendo dados referentes ao desempenho de algumas aplicações financeiras no mês de abril de 2005 e o acumulado no ano de 2005 até abril desse ano. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Excel 2000.

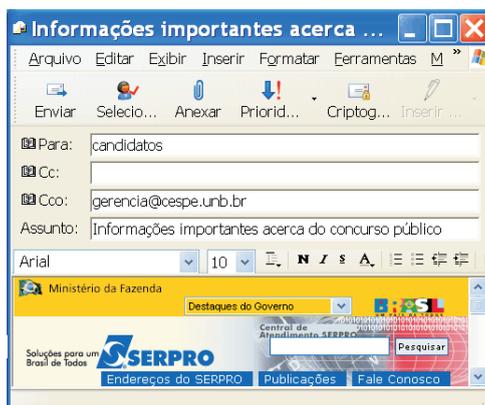
- 36 Considere que um investidor aplicou R\$ 1.000,00 na Bovespa-SP no início de 2005. Para saber o valor dessa aplicação ao final de abril de 2005 e colocar o resultado na célula D4, é suficiente realizar o seguinte procedimento: digitar $= (1000 + 1000 * C4 / 100)$ e, a seguir, teclar .
- 37 Na situação da figura mostrada, é correto afirmar que foi utilizada opção do menu para a elaboração da planilha.



Com o intuito de realizar pesquisa acerca de páginas *web* relacionadas ao SERPRO, um usuário acessou, por meio do Internet Explorer 6 (IE6), o sítio <http://www.google.com.br> e, após algumas operações nas páginas desse sítio, ele obteve a página *web* mostrada na janela do IE6 ilustrada acima. Considerando que essa janela esteja sendo executada em um computador PC, cujo sistema operacional é o Windows XP Professional, julgue os itens seguintes.

- 38 Ao se clicar o botão **Pesquisa Google**, o resultado da busca que será realizada pelo Google não será alterada se, no campo **com todas as palavras**, em vez da palavra Serpro, tivesse sido inserida a palavra SERPRO ou mesmo serpro.
- 39 Com base nas regras de busca do Google, ao se clicar **Pesquisa Google**, será iniciado processo de busca de páginas *web* que, entre outros atributos, possuem, em qualquer lugar da página, palavras que se iniciam com a partícula serv, como, por exemplo, a palavra serviço.
- 40 Caso se deseje que o IE6 defina, automaticamente, como página favorita, a primeira página *web* listada como resultado da pesquisa a ser realizada pelo Google ao se clicar o botão **Pesquisa Google**, é suficiente clicar previamente o botão .

Considerando que a janela do Outlook Express 6 (OE6) ilustrada ao lado esteja sendo executada em um computador PC, cujo sistema operacional é o Windows XP Professional, julgue os itens que se seguem.



- 41 É possível que, ao se clicar o botão **Enviar**, o *e-mail* em edição na janela do OE6 seja enviado a todos os candidatos do concurso público do SERPRO que dispõem de endereço de correio eletrônico e o tenham fornecido no momento da inscrição no referido concurso.
- 42 O conteúdo do *e-mail* em edição mostrado na janela do OE6 pode ter sido capturado em página *web* disponível na Internet, utilizando-se recursos do OE6.

Considere que, ao adquirir um computador do tipo PC, um usuário tenha optado por adquirir, para esse computador, o sistema operacional Windows XP Professional. Com relação a essa situação hipotética e ao Windows XP Professional, julgue os itens seguintes.

- 43 Caso o usuário tivesse optado pelo sistema operacional Linux, o sistema adquirido teria um preço menor, já que o sistema operacional Linux é gratuito. Entretanto, esse usuário não teria acesso a diversas funcionalidades, como a possibilidade de elaboração de planilhas eletrônicas, já que não existem programas compatíveis com o Linux para elaboração desse tipo de planilha.
- 44 No Windows XP Professional, ao se clicar o *menu* Iniciar, são exibidas diversas opções, entre as quais, a opção Pesquisar, que, ao ser clicada, faz que seja exibida janela que permite localizar arquivos ou pastas, a partir do nome ou parte do nome do arquivo ou pasta que se deseja localizar.
- 45 O desfragmentador de disco do Windows XP Professional permite consolidar arquivos e pastas fragmentados existentes no disco rígido do computador de forma que cada item ocupe um espaço único e contíguo no volume.
- 46 O Windows XP Professional possui diversos acessórios, como o aplicativo denominado bloco de notas, que permite a edição de textos contendo figuras, que podem ser criadas em outro aplicativo e coladas no bloco de notas.

Quanto ao sistema binário de numeração, julgue o item a seguir.

- 47 O número binário 10010111 corresponde ao número decimal 151.

A respeito de *hardware* de computadores do tipo PC, julgue os itens subsequentes.

- 48 O microprocessador mais usado atualmente é o Pentium IV, que tem esse nome por utilizar, em sua arquitetura interna, agrupamentos de 4 *bits*, sendo, por isso, classificado como um microprocessador de 4 *bits*.
- 49 A memória RAM dos computadores modernos funciona com base em gravação magnética de dados, sendo, por isso, uma memória não-volátil.
- 50 Um disco rígido com capacidade de armazenamento de 80 Gigabytes é capaz de armazenar uma quantidade de *bytes* superior a 90 milhões de *bytes*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O jornalismo, como profissão regulamentada, está sujeito, em suas diversas áreas, a códigos de conduta e leis ordinárias. De acordo com a legislação e normas vigentes, julgue os itens a seguir.

- 51 De acordo com a Lei de Imprensa, o direito de resposta ou retificação de informação veiculada, no caso de transmissão por radiodifusão, deve ocupar tempo igual ao da transmissão contestada, podendo durar, no mínimo, um minuto, ainda que esta tenha durado menos tempo.
- 52 As empresas estrangeiras autorizadas a funcionar no país podem distribuir notícias nacionais em qualquer parte do território brasileiro.
- 53 É dever do jornalista defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- 54 O jornalista deve pugnar pelo exercício da soberania nacional, nos aspectos político, econômico e social.
- 55 Segundo o Código Brasileiro de Telecomunicações, a manutenção e exploração direta dos serviços dos troncos que integram o Sistema Nacional de Telecomunicações, inclusive suas conexões internacionais, não são de competência privativa da União.
- 56 O Conselho Nacional de Telecomunicações tem, entre outras, a função de promover e estimular a indústria de equipamentos de telecomunicações.
- 57 De acordo com o Código de Ética da Radiodifusão, a programação de rádio não tem compromisso com a defesa da unidade política do Brasil nem com a defesa da forma democrática de governo.
- 58 Várias formas de manifestação cultural e de credence popular são consideradas inadequadas à veiculação. Por isso, o Código de Ética da Radiodifusão prevê que os programas transmitidos não devem explorar o curandeirismo nem o charlatanismo.
- 59 Segundo a Constituição Federal, no que diz respeito à comunicação social, há, em casos específicos, tipos de censura de natureza política, ideológica e artística que devem ser vedados.
- 60 A Constituição Federal dispõe que a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão devem estimular a produção independente que objetive divulgar a cultura nacional e regional.

Douglas Kellner afirma que, como fenômeno histórico, a cultura de mídia é relativamente recente. Embora as novas formas de indústria cultural descritas por Horkheimer e Adorno (1972) nos anos 40 — cinema, rádio, revistas, histórias em quadrinhos, propagandas e imprensa — tenham começado a colonizar o lazer e a ocupar o centro do sistema de cultura e comunicação nos Estados Unidos da América (EUA) e em outras democracias capitalistas, foi só com o advento da televisão, no pós-guerra, que a mídia se transformou em força dominante na cultura, na socialização, na política e na vida social. Com base nas principais correntes das teorias da comunicação, julgue os itens a seguir.

- 61 A escola de Frankfurt, corrente teórica que se dedicou a traçar as linhas da dominação na cultura da mídia, foi igualmente importante para trazer à tona momentos de resistência e contestação.

- 62 O destaque dado pela escola de Frankfurt à cooptação — até mesmo de impulsos aparentemente radicais e subversivos — suscita a questão da natureza e dos efeitos das leituras resistentes tão prezadas por alguns teóricos culturais.
- 63 A abordagem da escola de Frankfurt contribuiu muito para se inaugurarem críticas sistemáticas e consistentes à ideologia na indústria cultural.
- 64 Em certo sentido, a cultura de mídia é a cultura dominante hoje em dia, porém suas formas visuais e verbais não estão sendo capazes de suplantar as formas da cultura livresca.
- 65 Pode ser verificado facilmente, nas transmissões midiáticas, que, à medida que a importância do lazer e da cultura declina, o trabalho ocupa, cada vez mais, o foco da vida cotidiana.
- 66 A cultura está desempenhando um papel cada vez mais importante em todos os setores da sociedade contemporânea, com múltiplas funções em campos que vão do econômico ao social, tendo os meios de comunicação função fundamental nesse processo.
- 67 Nos EUA, onde reinaram, nos anos 50 e início dos anos 60 do século passado, as formas do que Herbert Marcuse chamou de pensamento unidimensional, os discursos das minorias negras e das minorias homossexuais foram as primeiras formas de febre teórica a circular com grande apoio da mídia.
- 68 A cultura da mídia, da mesma forma que os discursos políticos, ajuda a estabelecer a hegemonia de determinados grupos e projetos políticos: ela produz representações que podem induzir a simpatia a determinadas posições políticas que levam as pessoas a acreditar que certas ideologias são naturais.
- 69 Na década passada, muitos discursos teóricos alinharam-se sob o rótulo de multiculturalismo, o qual afirmava a alteridade e a diferença, bem como a importância de atender aos grupos marginalizados, minoritários e contestadores, antes excluídos do diálogo cultural. Esses discursos ganharam força ao serem veiculados pelos meios de comunicação de massa.
- 70 Os estudos culturais britânicos situam a cultura no âmbito de uma teoria da produção e da reprodução social, especificando os modos como as formas culturais servem para aumentar a dominação social ou para possibilitar a resistência e a luta contra a dominação. Inclui-se, nesse âmbito, o estudo da comunicação social.
- 71 Saint-Simon e seu discípulo, Michel Chevalier, acreditavam que as redes imateriais, ou de crédito financeiro, e as redes materiais, ou de comunicação, têm pouca importância na função de coesão do que é o organismo social.
- 72 Os engenheiros civis do Antigo Regime na França estiveram entre os primeiros a formalizar uma problemática da comunicação associada a um espaço nacional e à formação de um mercado interno, aplicando-a às estradas e canais.
- 73 No fim do século XIX, por sua importância como centro administrativo do Brasil e como pólo econômico ligado à importação e à exportação, a cidade de Salvador aparece como centro do jornalismo brasileiro em termos modernos.

74 O surgimento do jornal noticioso está ligado a dois fatores sócio-históricos: urbanização e industrialização.

75 A introdução da rádio comercial, no fim da década de 20 do século passado, transformou o panorama de fragmentação de audiências em uma diversidade de públicos.

Segundo Venício de Lima, estudiosos têm advertido que as comunicações estão sujeitas ao estabelecimento de padrões de base técnica, necessários para assegurar a integridade da arquitetura de redes, paralela ao avanço tecnológico, que definem, por sua vez, regiões tecnológicas, isto é, conjuntos de alianças internacionais, formais e(ou) informais, construídos para promover, consolidar e coordenar as atividades relacionadas às comunicações em órbitas relativamente delimitadas de influência econômica e política. Com base nessa explicação, julgue os próximos itens, relativos à política da comunicação.

76 Durante o Fórum Econômico Mundial realizado em Davos em janeiro/fevereiro de 1997, emergiu com clareza a pressão norte-americana, por intermédio do subsecretário de Comércio Internacional, que exigiu a abertura total do mercado de telecomunicações à participação estrangeira.

77 No governo Fernando Henrique Cardoso, a nova política de telecomunicações redefiniu o interesse público, que passou a se confundir com o interesse privado das empresas não-estatais, que, na visão daquele governo, garantiriam a competitividade no mercado.

78 A Organização Mundial do Comércio classifica o Brasil como um país em desenvolvimento que oferece poucas oportunidades de lucro no setor de telecomunicações.

79 A abertura total do mercado das telecomunicações transformou-se em um dos pontos polêmicos durante a tramitação do projeto da Lei Geral de Telecomunicações.

80 A Lei Geral das Telecomunicações define a estrutura legal básica da manutenção do monopólio estatal das telecomunicações, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 8/1995.

As pesquisas de opinião pública (OP) são processos complexos que exigem dos pesquisadores muito conhecimento de técnicas. Além disso, são processos caros e demandam muito tempo. Muitas agências e empresas de consultoria em comunicação abusam de seu uso. Nesse contexto, julgue os itens que se seguem quanto à pertinência do uso da pesquisa de OP.

81 A pesquisa de OP destina-se a coletar e interpretar informações que auxiliam o entendimento das disposições do público acerca de determinada questão ou tema.

82 Os resultados de uma pesquisa de OP são utilizados para melhorar a qualidade das decisões, reduzindo-lhes o grau de incertezas.

83 Os consultores em comunicação social devem aconselhar a realização de pesquisa sempre que estiver prevista no orçamento, já que é prática muito utilizada e está em moda.

84 Uma pesquisa de OP é aconselhável mesmo que o risco de tomar uma decisão sem a informação proveniente da pesquisa seja menor que o custo dela.

85 Uma pesquisa *ad hoc* é aquela realizada por iniciativa de institutos, centros ou fundações, sendo da natureza dessas instituições a incorporação dos dados resultantes da pesquisa, que lhes pertencem, em estudos e trabalhos científicos.

A mensagem jornalística é resultado da soma de um conjunto de elementos estruturais que se agregam ao longo do processo de produção. Os gêneros de redação, elementos que definem estilos, formas e espaços, diferem de acordo com os diversos veículos. Julgue os itens subseqüentes, relativos a gêneros de redação nos diversos veículos.

86 Os editoriais, embora sejam, em princípio, dirigidos à opinião pública, na verdade, acabam por ser textos pouco lidos que expressam a opinião de uma equipe privilegiada de redatores e que nem sempre é o pensamento do jornal ou da revista.

87 O artigo, dada a sua natureza abstrata, que mescla fatos e idéias e trabalha, sobretudo, com argumentos, é um gênero que só pode ser encontrado no jornalismo impresso.

88 O jornalismo brasileiro tem algumas especificidades, entre elas, a forma que assumiu o chamado colunismo. Em princípio, chama-se coluna toda seção fixa que tenha as características de comentário, crônica e até mesmo de resenha.

89 No Brasil, a exemplo do que acontece na imprensa norte-americana, a caricatura é uma tradução gráfica da opinião editorial, longe da ironia do cotidiano ou da sátira aos seus personagens.

90 Entre todos os gêneros jornalísticos, a crônica, texto curto, leve, relacionado com a atualidade e publicado em jornais e revistas, é o mais bem definido no caso brasileiro, sem equivalente na produção jornalística de outros países.

91 A carta, maneira de romper a barreira que separa o leitor do editor, depende dos critérios do jornal para ser publicada. No jornalismo diário brasileiro, a seção de cartas tem expressividade limitada.

92 Pela sua natureza, o comentário exige que o autor seja um especialista, pressupõe uma ancoragem informativa e perspectiva histórica e, mesmo assim, existe o risco de cair no vazio.

93 Há grande uniformidade no uso dos gêneros como artigos, colunas e comentários nos jornais brasileiros de grande circulação nacional: os profissionais dos diversos veículos, em seus gêneros, escrevem de formas idênticas.

94 A coluna, cujo espaço privilegiado são os bastidores da notícia, corresponde a um tipo de jornalismo pessoal. Originalmente, seu tamanho não deveria ultrapassar mil palavras, o que coincidia com a medida da coluna de um jornal *standard*.

95 Somente em meados da década de 60 do século passado, a imprensa brasileira passou a incorporar alguns padrões do jornalismo norte-americano, entre os quais o de textos assinados por jornalistas de notório saber em determinadas áreas, os quais acabam por emitir opiniões.

Considerando que a entrevista é um procedimento clássico e básico de apuração de informações em jornalismo, julgue os seguintes itens.

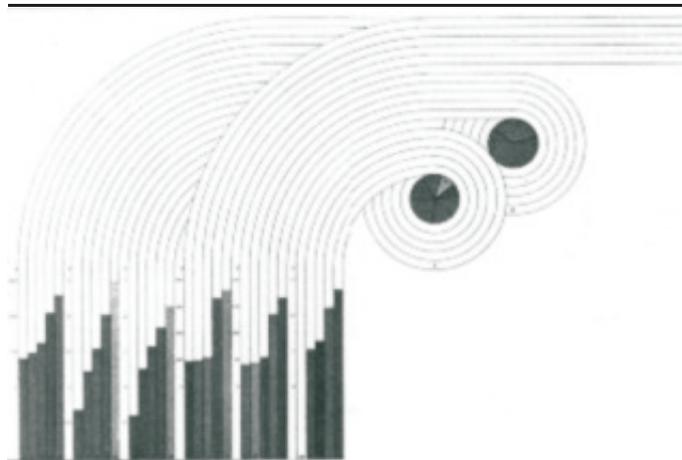
- 96 A entrevista é qualquer procedimento de apuração e consulta às fontes capazes de diálogo e cuja finalidade é a coleta, a interpretação e a reconstituição de fatos.
- 97 A entrevista é sempre um método de apuração, portanto não pode ser considerado como matéria a ser publicada com informações de interesse do público.
- 98 A entrevista só pode ser considerada propriamente como exclusiva quando a iniciativa parte do veículo e não há outro interessado ou alguém que tenha tido a mesma idéia.
- 99 Uma dificuldade da entrevista de rádio e de televisão é a do esgotamento do assunto antes do término previsto, o que deixa a impressão de que faltou alguma coisa.
- 100 Nas entrevistas, tanto no jornalismo impresso como no televisivo ou de rádio, consideram-se o conteúdo e a personalidade do entrevistado. Quanto ao segundo aspecto, é função do repórter interferir, suprimindo, na edição, pontos marcantes que possam contrariar o conteúdo da pauta, como, por exemplo, fazer do bandido a vítima.

Acerca das técnicas de redação em jornalismo e dos critérios de seleção e edição de textos, julgue os itens a seguir.

- 101 Nos veículos de comunicação diários, como rádio, jornal ou televisão, as editorias preparam suas pautas, programadas a partir de fatos geradores de interesse, e os assuntos do dia são discutidos em reunião com os editores.
- 102 A reportagem difere da notícia porque esta pressupõe sempre uma apresentação mais sintética e mais fragmentária dos fatos.
- 103 As funções básicas do lide são introduzir e chamar a atenção. Por isso, deve-se usar o recurso de começar o texto com uma declaração aspeada, fórmula que sempre enriquece o texto.
- 104 O recurso à contextualização nas reportagens já não tem grande importância, em especial no acompanhamento de notícias cujos desdobramentos duram por vários dias, uma vez que é de se esperar que os leitores acompanhem os fatos e repeti-los torna-se cansativo e redundante.
- 105 Um fato de excepcional importância pode gerar uma edição extraordinária sobre um tema específico, distribuído mais tarde do que a edição habitual do dia. No jornalismo impresso, as edições extras tornaram-se cada vez mais supérfluas, uma vez que o imediatismo do rádio e da televisão bem como dos meios *online* assume a função da divulgação imediata.

Com ^{relação} ao processo gráfico, julgue os itens a seguir.

- 106 A tecnologia OCR (*Optical Character Recognition*) permite a conversão de originais manuscritos em textos de extensão .txt.
- 107 A utilização da computação gráfica na preparação de originais para impressão trouxe agilidade ao processo e deu origem à expressão editoração eletrônica.
- 108 As provas servem para simular o aspecto final de um material que será impresso.
- 109 Após a confecção do fotolito, existe a possibilidade de se efetuarem modificações nos textos e no número de cores de uma publicação, sem que isso represente alteração nos custos e prazos definidos para a execução do projeto.
- 110 Para garantir a alta resolução na impressão de fotografias retiradas da Internet, é preciso fazer a ampliação das imagens por meio de programas específicos.



No que se refere à ilustração gráfica, que se tornou muito importante no *design* da página impressa, e considerando a figura acima, julgue os itens subsequentes.

- 111 A ilustração dos gráficos em forma de barras e de círculos apresentados na figura acima mostra uma solução de *design* imaginativa, mas sem comprometer os dados estatísticos.
- 112 A apresentação gráfica da informação requer conhecimento e senso bem desenvolvido de lógica para os problemas de análise e de organização visual.

A respeito de diagramação, tipografia e projeto gráfico, julgue os itens seguintes.

- 113 Aumentar o corpo e o entrelinhamento e diminuir o valor de *Kerning* são procedimentos utilizados para aumentar a área ocupada por um texto na diagramação.
- 114 A diagramação deve envolver os elementos do projeto gráfico, incluídos os grafismos, numeração de página e fotografias, organizados de modo subjetivo.

Deinde quod corpori sociata.

Magistri saecularium litterarum autem animam esse substantiam simplicem, speciem naturalem, distantem a materia corporis sui, organum membrorum, et virtutem vitae habentem. Anima autem hominis est, ut peccatum doctorum consenti auctoritas, a Deo creata spiritalis propriaque substantia sui corporis unificatrix, rationalis quidem et immortalis, sed in bonum malumque convertibilis. Etiam est quasi partiale omni, ubi vita futurae aut penarumque gratia particulas continetur. Nunc aperiat in partes, quia hominum consuetudo est facilius discere quae diversa possunt evidenter elucere.

Anima autem hominis est, in veracium doctorum consenti auctoritas, a Deo creata spiritalis propriaque substantia sui corporis unificatrix, rationalis quidem et immortalis, sed in bonum malumque convertibilis. Magistri saecularium litterarum autem animam esse substantiam simplicem, speciem naturalem, distantem a materia corporis sui, organum membrorum, et virtutem vitae habentem. Nunc aperiat in partes, quia hominum consuetudo est facilius discere quae diversa possunt evidenter elucere. Editum est, quasi partiale omni, ubi vita futurae aut penarumque gratia particulas

Considerando a figura acima, julgue os itens que se seguem.

- 115 Pode-se afirmar que o texto foi composto em duas colunas justificadas, com valor de *Kerning* fixo, criando uma composição visualmente equilibrada.
- 116 O título, de alinhamento interno livre, está justificado em relação ao texto, determinando uma relação de subordinação visual deste em relação àquele.

Acerca de tecnologia de reprodução gráfica, julgue os itens a seguir.

- 117 O processo de impressão *offset* utiliza formas planográficas e a separação das áreas de grafismo e de contragrafismo baseia-se no princípio de repulsão entre água e gordura.
- 118 Para a reprodução gráfica de uma fotografia em cores cujo original seja um cromo, é necessário que esta seja escaneada e submetida ao processo de seleção de cores.
- 119 Imagens digitalizadas com resolução de 300 dpi, quando reproduzidas graficamente pelo processo *offset*, sem ampliações, causam problemas de definição de ponto no processo de reticulagem.
- 120 Em reprodução gráfica, diz-se que uma cor é especial quando resulta da composição por superposição de cores de processo CMYK.